



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Agronomia – Ênfase em Agroecologia

Componente curricular: Extensão Rural

Fase: 6ª

Ano/semestre: 2013/1

Número de créditos: 3

Carga horária – Hora aula: 45

Carga horária – Hora relógio:

Professor: Ines Claudete Burg

Atendimento ao Aluno: Quintas-feiras: 10:00 as 12:30 ou com horário agendado.

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar Engenheiros Agrônomos que utilizem conceitos e princípios ecológicos, visando o planejamento, a construção e o manejo de agroecossistemas ambientalmente sustentáveis, economicamente viáveis e socioculturalmente aceitáveis com sólidos conhecimentos técnico-científicos e compromisso social.

3. EMENTA

Fundamentos da Extensão. Comunicação. Difusão de inovações. Metodologia de extensão. Desenvolvimento de comunidade. Sistemas de produção e a crítica aos pacotes tecnológicos. Comunicação e difusão de novas tecnologias. Trajetória histórica da Extensão Rural e suas bases teóricas. Situação atual da extensão rural no Brasil, abordando as instituições, os atores e as políticas direcionadas ao setor. Perfil e prática extensionistas. As perspectivas da Extensão Rural frente às mudanças ocorridas no rural brasileiro, na perspectiva do desenvolvimento sustentável. Métodos e técnicas sociais em Extensão Rural. A extensão e comunicação no meio rural.

4. JUSTIFICATIVA (opcional)

5. OBJETIVOS

5.1 GERAL

Capacitar o acadêmico para realizar a avaliação, o planejamento de ações de extensão/comunicação na perspectiva de uma transição para sistemas agrícolas mais sustentáveis, dentro de novos referenciais teórico-metodológicos e políticos que permeiam o desenvolvimento rural.

5.2 ESPECÍFICOS

(expressam os resultados almejados com o desenvolvimento da ementa, articulados com as competências e habilidades expressas no PPC do curso)

- Analisar o conceito de Extensão Rural na relação global/ local, particularizando a região Sul
- Analisar as políticas de Ater.
- Fornecer instrumentos para elaboração de projetos de intervenção para o desenvolvimento local e sustentável.
- Capacitar no uso de metodologias participativas e de pesquisa-ação.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

(apresenta o cronograma e o detalhamento dos conteúdos a serem trabalhados no desenvolvimento do componente, estabelecendo coerência entre ementa e objetivos)

DATA ENCONTRO	CONTEÚDO
24/04/2013	Apresentação e discussão do Plano de ensino Apresentação do Sistema de Avaliação Resenha tema livre Organização dos grupos para DRP e seminário Grupos: 1-ONGs, 2 e 3 -Serviços públicos (Epagri/Emater/Prefeituras), 4-Cooperativa e 5- PNATER/Lei de ATER e Conferências. O que é um Diagnóstico Rural Participativo- DRP? Introdução Extensão Rural: Trajetória histórica da Extensão Rural e suas bases teóricas. Situação atual da extensão rural no Brasil, abordando as instituições, os atores e as políticas direcionadas ao setor.
02/05/2013	Metodologias participativas para ATER. A elaboração de um Diagnóstico Rural Participativo- DRP. Orientação de estudo e elaboração/sistematização do DRP
09/05/2013	Fundamentos da Extensão. Comunicação. Difusão de inovações. A extensão e comunicação no meio rural. Articulação com a pesquisa participativa. Conclusão da elaboração da proposta de DRP
16/05/2013	Indicadores de sustentabilidade usados de forma participativa - Curso Pesquisa e Extensão em SPDH Realização do Diagnóstico Rural Participativo
23 e 24 /05/2013 Manhã e tarde	Participação no VI Seminário Estadual de Agroecologia : Políticas de Assistência Técnica e de Extensão Rural -ATER, Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável. Pinhalzinho/SC. Realização do Diagnóstico Rural Participativo.
30/05/2013	Feriado
06/06/2013	Seminário sobre Serviços e Legislação de ATER com os grupos Grupos: 1-ONGs, 2 e 3 -Serviços públicos (Epagri/Emater/Prefeituras), 4-Cooperativa e 5- PNATER/Lei de ATER e Conferências.
13/06/2013	Teoria Perfil do extensionista. As perspectivas da Extensão Rural frente às mudanças ocorridas no rural brasileiro, na perspectiva do desenvolvimento sustentável
20/06/2013	Políticas Públicas para a agricultura familiar. Visão de gênero, geração e diversidade. Revisão.
27/06/2013	Avaliação Final

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para o desenvolvimento e a construção do conhecimento na área de extensão rural, serão realizadas exposições teóricas de forma dialogada, leitura dirigida com elaboração de resenha, realização de um seminário com apresentação dos resultados sobre o diagnóstico que versará sobre o *status* dos serviços de Ater na região sul, realizados pelas ONGs, Órgãos Públicos, cooperativas de produção, comercialização, crédito e prestação de serviços, a execução de pesquisa/extensão durante trabalho

de campo, com o uso de metodologias participativas e de pesquisa-ação.

Para a elaboração do Diagnóstico Participativo a turma se deslocará de ônibus para Pinhalzinho-SC nos dias 23 e 24/05 para participar do VI Seminário Estadual de Agroecologia, onde realizarão entrevistas semi-estruturadas com dirigentes, técnicos e agricultores. Neste evento também participarão das discussões sobre as Políticas Nacionais de Assistência Técnica e Extensão Rural-PNATER e a sua relação com agroecologia e desenvolvimento sustentável sobre as quais elaborarão uma resenha.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

As avaliações serão processuais e compostas de seminários, trabalhos escritos, relatórios de campo e participação dos(as) alunos(as) nas atividades desenvolvidas em sala de aula e de campo (VI Seminário Estadual de Agroecologia e visita as entidades de ATER). A avaliação consiste de duas notas parciais, sendo que a NP1 será proveniente da realização do DRP e da apresentação oral, escrito e do debate no seminário temático. A NP2 será individualizada, e resultante da avaliação de resenhas sobre uma temática livre, resenha sobre a temática de ATER no Seminário de Agroecologia e a realização de uma prova.

A média semestral será calculada somando a NP1 e a NP2 como segue, sendo que a pontuação para aprovação e os arredondamentos seguirão as normas vigentes na UFFS.

Média: $\frac{NP1 + NP2}{2} = NF$

2

Orientações para elaboração de resenha:

Uma resenha é um tipo de resumo crítico, contudo mais abrangente, pois pode incluir comentários e opiniões do leitor, um julgamento de valor, comparações com outras obras etc. Uma resenha deverá conter informação sobre o(s) autor(es) (quem é? que são seus credenciais? que é sua autoridade para versar sobre este assunto? os pressupostos do autor (visão do mundo), visão histórica e data do texto), resumo do texto (objetivos, conceitos e ideias principais, exemplo(s) didático(s), conclusões principais) e a contribuição do texto (é original? alcançou seus objetivos?).

Escrever em uma única página A4, usando Times Roman 12, espaço simples. Põe a citação do artigo no topo e seu nome no fim. Desta forma, o conteúdo da resenha terá entre 300 e 400 palavras. Salve em doc ou pdf com seu nome e encaminhe.

Temas para resenha: Metodologia *Campeño a Campeño*, pesquisa-ação, ATER e mulheres, ATER e jovens, ATER e Agroecologia, ATER e Políticas Públicas, ATER e Desenvolvimento Sustentável, Gênero e Políticas Públicas, Políticas Públicas e Agricultura Familiar.

9.1 BÁSICA

ALTAFIN, Iara. Diagnóstico participativo no desenvolvimento local sustentável. Brasília: Mimeo, 1998.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). Secretaria de Agricultura Familiar (SAF), grupo de trabalho ater. Política nacional de assistência técnica e extensão rural. Brasília, 2004.

CAPORAL, Francisco Roberto; RAMOS, Ladjane de Fátima. **Da extensão rural convencional à extensão rural para o desenvolvimento sustentável: enfrentar desafios para romper a inércia.** Brasília, 2006.

FONSECA, M. T. L. da. **A extensão rural no Brasil.** Um projeto educativo para o capital. São

Paulo: Loyola, 1985.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 1 São Paulo: Paz e Terra, 2001.

MOLINA, Maria Ignez Guerra. **Fundamentos para o trabalho com grupos em extensão rural.** Cadernos de difusão de tecnologia, Brasília/DF: Embrapa, v. 5, n. 1/3, jan/dez, 1988.

PNUD. O papel do técnico como facilitador nos processos de capacitação. Recife-PE, 1999. (Série cadernos temáticos n. 4).

SOUZA, José Ribamar Furtado de. Pesquisa, extensão e o agricultor: participação ou intervenção? Revista econômica do nordeste, Fortaleza, v. 26, n. 2, p. 205-238, abr/jun, 1995.

9.2 COMPLEMENTAR

ABRAMOVAY, R. **Paradigmas do capitalismo agrário em questão.** São Paulo: Hucitec, 1992
ACTIONAID BRASIL/ARTICULAÇÃO NACIONAL DE AGROECOLOGIA. **Mulheres e Agroecologia:** sistematizações de experiências de mulheres agricultoras. RJ, 2010.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). Secretaria de Agricultura Familiar (SAF). Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural-ATER. Brasília, 2004.

BROSE, M. (Org.). **Metodologia Participativa:** Uma introdução a 29 instrumentos. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001.

BUARQUE, S. C. **Construindo o desenvolvimento local sustentável:** Metodologias de planejamento. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

CAPORAL, F. R.(coord.) **Extensão Rural e Agroecologia** : temas sobre um novo desenvolvimento rural, necessário e possível. Brasília, 2009.

CAPORAL, F.R.; COSTABEBER, J.A. **Agroecologia e extensão rural:** contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável. Brasília: MDA, 2004.

CAPORAL, Francisco Roberto; RAMOS, Ladjane de Fátima. **Da extensão rural convencional à extensão rural para o desenvolvimento sustentável:** enfrentar desafios para romper a inércia. Brasília, 2006.

Decreto nº 7.215, de 15 de junho de 2010. Regulamenta a Lei no 12.188, de 11 de janeiro de 2010, para dispor sobre o Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar e na Reforma Agrária - PRONATER. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7215.htm

FONSECA, M. T. L. da. **A extensão rural no Brasil.** Um projeto educativo para o capital. São Paulo: Loyola, 1985.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** São Paulo: paz e terra, 2001.

HOLT-GIMÉNEZ, E. **Campesino a campesino:** Voces de Latinoamérica Movimiento Campesino para la Agricultura Sustentable. Managua : SIMAS, 2008.

MARTINS, José de Souza. **O futuro da sociologia rural e sua contribuição para a qualidade de vida rural.** Revista estudos avançados, São Paulo, v. 15, n. 43, p. 31-36, set/dez 2001.

MUSSOI, E. **Política de Extensión Rural Agroecológica en Brasil: avances y desafíos en la transición en las instituciones oficiales.** Cordoba, 2011.

ROGERS, E. M. **Elementos del cambio social en America Latina:** Difusion de innovaciones. Bogotá: Ediciones Tercer Mundo, 1966.

SCOTT, P. et al. **Gênero e geração em contextos rurais**. Florianópolis: Ed. Mulheres, 2010.

SILVA, José Graziano da. **Velhos e novos mitos do rural brasileiro**. Revista estudos avançados, São Paulo, v. 15, n. 43, p. 37-50, set/dez, 2001.

TAVARES, J. R.; FIGUEIREDO, M.B. (Orgs). **Extensão Rural, desafios de novos tempos**: agroecologia e sustentabilidade. Recife: Bagaço, 2006.

TAVARES, J. R.; RAMOS, L. **Assistência Técnica e Extensão Rural**: construindo o conhecimento agroecológico. Manaus, 2006.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2004.

THORNTON, R.; CIMADEVILLA, G. (Ed.). **La extension rural en debate**: concepciones, retrospectivas, cambios y estrategias para el Mercosur. Buenos Aires: INTA, 2003.

VALENTE, Ana Lúcia. **Juventude Universitária e Processo de Formação**: Uma Análise de Reações Discentes à Disciplina Extensão Rural. In: FREITAS, Marcos Cezar de (Org.). **Desigualdade Social e Diversidade Cultural na Infância e na Juventude**. São Paulo: Cortez, 2006.

VERDEJO, M. E. Diagnóstico Rural Participativo. MDA/SAF/DATER, 2006.

http://www.mda.gov.br/portal/saf/arquivos/view/ater/livros/Guia_DRP_Parte_1.pdf

MDA/AEGRE. Assistência técnica e extensão rural para mulheres. Contribuição à Política Nacional de Ater (PNATER). Brasília, 2009. Disponível em

http://comunidades.mda.gov.br/dotlrn/clubs/redestematicasdeater/agroecologia/contents/bug?bug_number=106

WANDERLEY, M.N.B. Raízes históricas do campesinato. In: TEDESCO, J.C. (Org.). **Agricultura familiar: realidades e perspectivas**. Passo Fundo: EDIUPF, 1999. P.23-56. (Também disponível em http://comunidades.mda.gov.br/dotlrn/clubs/redestematicasdeater/agroecologia/contents/photoflow-view/content-view?object_id=899435)

RUAS, Elma Dias et al. **Metodologia participativa de extensão rural para o desenvolvimento sustentável**: MEXPAR. Belo Horizonte: EMATER/MG, 2006. 134 p.

<http://www.ebah.com.br/content/ABAAABTWoAI/metodologia-participativa-extensao-rural-desenvolvimento-sustentavel-mexpar>